

CORRELAÇÕES ENTRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E DOR LOMBAR CRÔNICA EM MULHERES AGRICULTORAS

Bruna Taina Cavalli, Greice Daiane Dallegrave, Gisele Oltramari Meneghini

RESUMO: Introdução: a incontinência urinária e a dor lombar são consideradas problema de saúde pública e atingem uma parcela considerável da população feminina. Ambas podem estar relacionadas à realização de esforços, como os da agricultura. **Objetivo:** identificar características sociodemográficas e clínicas de mulheres agricultoras e possíveis correlações entre incontinência urinária e dor lombar crônica nesta população. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo observacional transversal, onde os participantes eram mulheres entre 30 e 80 anos, agricultoras da comunidade Cerro da Glória, 2ª Léguas, interior de Caxias do Sul. A coleta conteve dados de identificação e características sociodemográficas e clínicas; os questionários International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF), Pelvic Floor Impact Questionnaire (PFIQ-7), Oswestry Disability Index (ODI); a Unidade Pressórica de Biofeedback (UPB) e a Goniometria. **Resultados:** das agricultoras avaliadas, 63,33% relataram algum grau de incontinência urinária e 93,3% de dor lombar (destas, 90% é crônica). Observou-se correlações entre a IU e os impactos na qualidade de vida ($p=0,048$); assim como também foram encontradas correlações entre os impactos da dor lombar crônica e a perda de urina ($p<0,001$). A maioria das mulheres que relataram algum impacto causado pela DL sentem dor ao realizar esforços ($p=0,033$), e o esforço também foi correlacionado ao impacto da incontinência ($p=0,008$). Por fim, as mulheres que trabalham há mais de 30 anos relataram maior impacto causado pela perda de urina ($p=0,005$). **Conclusão:** existem correlações entre incontinência urinária e dor lombar crônica na população estudada, que podem estar relacionadas aos esforços do dia a dia.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Dor lombar. Agricultura. Mulheres.